



Mais de 180 milhões na AL e Caribe não têm renda para suprir o básico

Barroso diz que alteração nas regras do STF não é necessária

Página 4

PL que autoriza a desestatização da Sabesp é aprovado no Congresso de Comissões da Alesp

Página 2

Prefeitura promove dia D de combate à dengue neste sábado (25)

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), realiza no próximo sábado (25) o dia D de combate à dengue em toda a cidade, seguido da Semana de Mobilização Social contra o Aedes aegypti, entre os dias 27 de novembro e 1º de dezembro. As iniciativas, promovidas pela Coordenação de Vigilância em Saúde (Covisa), visam preparar melhor a cidade para a sazonalidade da doença, que ocorre durante o verão, por meio da intensificação de ações contra o inseto.

A força-tarefa da SMS contra o mosquito transmissor da dengue é uma parceria com a Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSubs). Neste sábado (25), e entre os dias 27 de novembro e 1º de dezembro, agentes de controle de endemias (ACEs) das 28 Unidades de Vigilância em Saúde (Uvis), e agentes comunitários de saúde (ACSs) das Unidades Básicas de Saúde (UBSs) do município, atuarão em ações conjuntas com equipes de zeladoria urbana das 32 subprefeituras da capital, percorrendo ruas em ações estratégicas e orientando a população.

“Estamos potencializando as ações que já desenvolvemos ao longo do ano a fim de combater o mosquito transmissor da dengue neste momento de pré-sazonalidade, a fim de evitar o surgimento de novos casos da doença após o período de chuvas. Também focamos nosso trabalho nas ações educativas para disseminar informações por meio de exposições, atividades nas escolas e orientações casa a casa”, explica o coordenador da Vigilância em Saúde da SMS, Luiz Artur Caldeira.

Cerca de 12 mil agentes da saúde municipal, entre ACEs e ACSs, estarão nas ruas da capital neste próximo sábado.

Estão previstas ações de controle casa a casa, com bloqueios de criadouros, pontos de água parada e outros focos de reprodução do mosquito, orientações sobre prevenção e cuidados, inspeção de imóveis especiais e pontos estratégicos, a exemplo de ferros-velhos, oficinas de desmanche de veículos, borracharias, cemitérios, entre outros. Paralelamente, a SMSubs realizará limpeza de bueiros, córregos e operação cata-bagulho.

DÓLAR	
Comercial	
Compra:	4,90
Venda:	4,90
Turismo	
Compra:	5,03
Venda:	5,11
EURO	
Compra:	5,35
Venda:	5,35

Brasil pode usar comando do G20 para propor reforma do FMI



Foto/Marcelo Camargo/ABr

Página 3

Esporte

Finais dos rallies Mitsubishi ocorrem neste fim de semana em Mogi Guaçu

Cerca de duas mil pessoas devem se reunir neste sábado, dia 25 de novembro, no Autódromo Velocittá, em Mogi Guaçu, para as finais dos rallies promovidos pela Mitsubishi Motors. A grande festa marca o fim da temporada 2023 da Mitsubishi Cup, do Mitsubishi Outdoor e do Mitsubishi Motorsports.

E o palco deste evento será o Autódromo Velocittá e seus arredores, que irão receber participantes de todo o país para uma confraternização com famílias e amigos de proprietários de SUVs e picapes com tração 4x4 da Mitsubishi.

Página 6



Foto/ Sanderson Pereira

Giovanni/Dalmo na penúltima etapa da Mitsubishi Cup

Fraga é maior pontuador da segunda parte da temporada da Stock



Foto/ Vinicius Branca

Mais jovem campeão da Stock Car é um dos grandes nomes da temporada

A temporada 2023 da Stock Car Pro Series alcança neste fim de semana (25 e 26/11), em Cascavel (PR), o momento esperado da definição dos finalistas que decidirão o título do campeonato em 17 de dezembro na Super Final BRB, no Autódromo de Interlagos, em São Paulo. Às vésperas da 11ª e penúltima etapa do calendário, os números obtidos pelos principais colocados da tabela refletem uma pontuação bastante linear por parte do líder, Gabriel Casagrande (A.Mattheis Vogel). Em contrapartida, Felipe Fraga (Blau Motorsport) desponta como principal concorrente.

Página 6

Equipe campeã leva Lucas Moraes para treino no deserto do Dakar

Após o anúncio de que fará parte da equipe principal da Toyota no Rally Dakar 2024, Lucas Moraes se prepara para mais um desafio neste final de temporada. O piloto brasileiro vai encarar o Baja Qassim, prova a ser disputada na Arábia Saudita, pilotando pela TGR (Toyota Gazoo Racing), braço esportivo da gigante japonesa. Será também a estreia da parceria do brasileiro com o navega-

dor espanhol Armand Monleón, escolhido pela equipe para disputar com o brasileiro a próxima edição do Rally Dakar, de cinco a 20 de janeiro do ano que vem.

Serão realizadas duas etapas neste fim de semana. Na sexta (24), Lucas competirá em um percurso de 180km de extensão, enquanto no sábado a prova terá uma extensão ligeiramente menor, de 125 km.

Página 6

Enzo Fittipaldi segue como atleta Red Bull na temporada 2024



Foto/ Dutch Photo Agency

Enzo Fittipaldi

O piloto brasileiro Enzo Fittipaldi seguirá como atleta Red Bull para a temporada 2024. O anúncio de quinta-feira (23) ocorre às vésperas do início da etapa que encerra o campeonato deste ano da Fórmula 2, que será disputada no circuito de Yas Island, em Abu Dhabi.

Enzo Fittipaldi se tornou atleta Red Bull ao final de 2022, e le-

vou a tradicional marca em seu carro na temporada deste ano da Fórmula 2, conquistando uma vitória, quatro pódios e sete top-5.

“Estou muito feliz em continuar na família Red Bull, é um honra representar uma marca com uma história tão vitoriosa e repleta de talentos.

Página 6

SP gera 156 mil empregos no 3º trimestre e puxa queda do desemprego nacional

Prefeitura de São Paulo autoriza a nomeação de novos Coordenadores Pedagógicos

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Gestão, autorizou a nomeação de 161 candidatos aprovados no Concurso de Acesso para provimento do cargo de Coordenador Pedagógico. O anúncio foi divulgado por meio do despacho publicado no Diário Oficial da Cidade, na quinta (23).

Após a convocação, escola, nomeação e posse, os novos Coordenadores Pedagógi-

cos passarão a compor a Classe dos Gestores Educacionais e deverão atuar na gestão de Centros de Educação Infantil (CEI), Centros Municipais de Educação Infantil (CEMEI), Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI), Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEF), Escolas Municipais de Ensino Fundamental e Médio (EMEFM) ou Escolas Municipais de Educação Bilíngue para Surdos (EMEBS).

O desemprego diminuiu no país no terceiro trimestre, principalmente devido ao resultado em São Paulo. O estado registrou no terceiro trimestre de 2023 uma queda de 0,7 ponto percentual (p.p.) na taxa de desemprego em comparação com o segundo trimestre. O resultado colaborou com a retração nacional de 0,3 p.p. registrada no período.

Os dados foram divulgados na quarta-feira (22) pelo IBGE e fazem parte do resultado trimestral da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua).

De acordo com a pesquisa, a desocupação em São Paulo caiu de 7,8% para 7,1% do segundo para o terceiro trimestre. A queda

na taxa nacional foi de 8% para 7,7%. Além de São Paulo, somente Maranhão e Acre registraram diminuição no índice. Já Roraima foi o único a ter aumento, enquanto as demais Unidades da Federação permaneceram estáveis.

Se analisado por regiões, todas apresentaram tendência de redução no desemprego, mas o Sudeste foi o único a ter uma queda significativa do ponto de vista estatístico, de 7,9% para 7,5%.

“O resultado positivo do mercado de trabalho em São Paulo é extremamente significativo e foi determinante para o Brasil reduzir a taxa nacional de desemprego. Isso mostra que nosso go-

verno está no caminho correto ao colocar o desenvolvimento com um dos seus principais pilares, ao lado da dignidade e do diálogo. No que depender da gestão paulista, a iniciativa privada sempre terá em São Paulo o melhor ambiente de negócios do país para empreender e gerar riquezas que beneficiam toda a população”, afirmou o governador Tarcísio de Freitas.

Serviços lideram saldo de vagas

De acordo com a Fundação Seade, com base nos dados do Ministério do Trabalho e Emprego, São Paulo criou mais de 156 mil postos de emprego com carteira assinada no terceiro trimes-

tre de 2023. O saldo das vagas, que deriva das admissões menos as demissões, foi distribuído entre os setores de serviços (79.576), comércio (31.924), indústria (20.304), construção (19.133) e agricultura (5.399).

Na indústria, foram geradas posições como operador na linha de produção, com mais de 20 mil vagas; para a Agricultura, trabalho no cultivo de árvores frutíferas (5.582); em Serviços, postos para faxineiro (mais de 11 mil vagas) e auxiliar de escritório (9.246). No Comércio, as vagas abertas foram para atendentes de lojas e mercados (7.657) e, por fim, na Construção, para servente de obras (mais de 10 mil) vagas.

PL que autoriza a desestatização da Sabesp é aprovado no Congresso de Comissões da Alesp

O Projeto de Lei 1.501/23, que autoriza o governo a realizar a oferta pública de ações da Sabesp, foi aprovado no Congresso de Comissões da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), na quarta-feira (22). Foram 27 votos favoráveis e apenas 8 contrários ao relatório do deputado Barros Munhoz.

O Congresso de Comissões reuniu as três comissões nas quais o projeto precisava ser debatido: a CCJR (Comissão de Constituição, Justiça e Redação), a CI (Comissão de Infraestrutura) e a CFOP (Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento). Após a aprovação, o projeto segue para o plenário da Alesp na próxima semana.

“São Paulo agradece aos nobres deputados e deputadas e ao relator do projeto, deputado Barros Munhoz, pela coragem e por terem abraçado um desafio que vai trazer investimentos e garantir saneamento de qualidade para todos” declarou o governador Tarcísio de Freitas, após a aprovação do projeto de lei no Congresso de Comissões.

Relatório acatou 26 emendas

O relatório do deputado Barros Munhoz acatou 26 emendas dos deputados, das quais 21 apresentadas por deputados da oposição. Essas emendas foram consolidadas em quatro subemendas.

As principais alterações incluídas pelo relator e aprovadas pelos deputados incluem dispositivos que visam garantir a redução da tarifa cobrada pela Sabesp por meio de um fundo especial a ser criado pelo Estado; a estabilidade dos atuais servidores da companhia por um período de 18 meses após a efetiva desestatização da empresa; e assegurar a formação de um conselho de orientação para a Sabesp

que deverá contar com indicações do Poder Legislativo.

Entenda a desestatização da Sabesp

O Governo de SP decidiu pela desestatização da Sabesp com o objetivo de, atraindo capital privado para o saneamento básico, atingir as metas de universalização nos municípios atendidos pela empresa, de 2033 para 2029 – quatro anos antes do prazo estipulado pelo Novo Marco do Saneamento – além de reduzir a tarifa, com foco na população vulnerável.

Após os estudos iniciais, realizados pela IFC (International Finance Corporation), instituição do Banco Mundial para o desenvolvimento do setor privado em mercados emergentes, o Governo de SP decidiu pela realização de uma oferta pública de ações da Sabesp na Bolsa de Valores. A estruturação da oferta pública está em andamento.

1. O que é universalizar o saneamento básico?

Segundo o Novo Marco do Saneamento, universalização significa 99% da população abastecida com água tratada e 90% com coleta e tratamento de esgoto.

2. A Sabesp já universalizou o saneamento básico?

Do total dos domicílios atendidos pela Sabesp, 98% possuem água tratada. Além disso, 83% dos domicílios atendidos pela empresa possuem coleta e tratamento de esgoto (fonte: Sistema Nacional de Informações de Saneamento). Com a desestatização, o número vai aumentar e levar em consideração as áreas rurais, favelas e comunidades de baixa renda já estabelecidas.

3. Por que privatizar a Sabesp?

A desestatização da Sabesp permitirá mobilizar capital priva-

do para atender as metas de universalização do saneamento, antecipá-las, de 2033 para 2029, e reduzir a tarifa, com foco na população mais vulnerável. Ou seja, com a desestatização o saneamento chegará para todos, mais rápido, melhor e mais barato.

4. Dava para fazer tudo isso sem a desestatização?

Não, pois o Governo não dispõe dos recursos do Orçamento necessários para garantir a universalização no Estado. Os investimentos privados trazidos pela operação aumentam a capacidade da rede de saneamento básico de São Paulo. Sem a desestatização, a única maneira de garantir a universalização seria por meio do aumento da tarifa do cidadão.

5. Como será possível universalizar e antecipar as metas de saneamento?

A Sabesp já tinha previsto investir R\$ 56 bilhões, até 2033, para universalizar o saneamento. Agora, com a desestatização, a estimativa é ampliar esses investimentos para R\$ 66 bilhões, ampliando a cobertura para 10 milhões de usuários que hoje não têm algum dos serviços, e incluindo mais 1 milhão de pessoas não atendidas, que estão em áreas rurais e de baixa renda.

6. Como o governo vai reduzir a tarifa?

O governo vai criar o Fundo de Apoio à Universalização do Saneamento no Estado de São Paulo (FAUSP) e destinar 30% do valor de venda das suas ações na Sabesp, além de parte do lucro da empresa (dividendos), para reduzir tarifa, com foco na população mais vulnerável.

7. Quem vai comprar a Sabesp?

Ações da Sabesp serão adquiridas na Bolsa de Valores por meio de uma oferta pública, chamada de follow-on. Esse tipo de operação acontece quando uma

empresa já tem ações na bolsa, e oferece uma nova quantidade de ações para os investidores. Na oferta pública, qualquer cidadão com conta aberta em corretora poderá adquirir ações da Sabesp. Além disso, haverá um esforço para que parte das ações vendidas seja adquirida por investidores que queiram permanecer na empresa no longo prazo, e possam contribuir seu com conhecimento e experiência para o crescimento da Sabesp.

8. A Sabesp vai mudar de nome?

Não, a Sabesp continua em São Paulo, não muda de nome e não deixa de atuar no setor de saneamento básico. O projeto de lei enviado à Alesp no dia 17 de outubro, que segue em análise, dá poder de veto ao Governo de SP em qualquer dessas situações.

9. Com a desestatização haverá demissões?

Não. A desestatização fará com que a Sabesp cresça e tenha potencial para se tornar uma multinacional do setor de saneamento básico. Isso vai gerar novas oportunidades para os profissionais que atuam na empresa, reconhecidos por sua capacidade técnica. Com a desestatização, a Companhia se torna mais competitiva, podendo disputar novas concessões, inclusive em outros estados ou mesmo fora do Brasil.

10. O que são as URAEs?

O Novo Marco do Saneamento diz que os Estados precisam instituir a regionalização e, no Estado de São Paulo, ela foi feita por meio da criação das URAEs (Unidades Regionais de Serviços de Água Potável e de Esgotamento Sanitário). As URAEs são uma espécie de blocos de municípios que permitem que seja feito um planejamento mais integrado, com foco na universalização e em tarifas justas e que usam o mesmo sistema de água e esgoto.

Curso de capacitação em modalidades paralímpicas na Capital é aberto

O Governo de São Paulo deu início, na terça-feira (21), às aulas do curso do Programa de Desenvolvimento Paralímpico na Capital. A iniciativa gratuita da Secretarias de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência e Secretaria de Esportes disponibiliza 200 vagas para professores de educação física das redes pública e privada, alunos de graduação do último ano de educação física e educadores que trabalham com práticas esportivas para que sejam capacitados tecnicamente em modalidades paralímpicas, voltadas às pessoas com deficiência.

Durante os quatro dias do programa na capital, os alunos receberão capacitação técnica teórica e prática do esporte paralímpico em até oito modalidades: atletismo, futebol de 5, goalball, tênis de mesa, natação, bocha, ciclismo e vôlei sentado. As aulas acontecem até 24 de novembro no Centro de Treinamento Paraolímpico Brasileiro (CTPB) – Rodovia Imigrantes, 11,5 KM – Vila Guarani. Em setembro, a cidade de São

Paulo recebeu uma etapa do programa e oportunizou a entrega de mais de 190 certificados aos participantes do curso, que ocorreu no Complexo Olímpico Baby Barioni.

As inscrições para esta nova turma podem ser feitas pelo site paralimpico.com.br e presencialmente no local das aulas até o último dia de curso, sendo que o participante será capacitado apenas nas modalidades em que se inscrever.

Criado em 2021 através de parceria entre as secretarias estaduais dos Direitos da Pessoa com Deficiência e de Esportes, o programa fomenta e incentiva o esporte paralímpico através da capacitação técnica de professores de educação física das redes pública e privada, alunos de graduação do último ano de educação física e educadores que trabalham com práticas esportivas.

Já foram capacitados quase 6 mil participantes em 62 etapas realizadas no Estado de São Paulo. Atualmente em sua terceira fase, o projeto foi ampliado e já passou por 52 cidades.

Governo realiza mais de 745 mil cirurgias eletivas em 2023

Mais de um terço das cirurgias eletivas realizadas em São Paulo em 2023 foram fruto de mutirões promovidos pela Secretaria de Estado da Saúde (SES). Dados atualizados no mês de setembro mostram que foram realizados 240.450 procedimentos, o que representa 32% do total de 746.911 cirurgias eletivas efetuadas em todo o estado neste ano.

“Desde o primeiro momento, o governador Tarcísio colocou como meta aumentar o acesso das pessoas ao sistema público de saúde. Estamos trabalhando para tornar a área da saúde muito mais eficiente e otimizar recursos, facilitando o acesso e aumentando a qualidade dos nossos serviços. Esse é o nosso compromisso com a população do estado de SP”, afirmou o secretário da Saúde, Eleuses Paiva.

Estão previstos R\$ 405 milhões para ampliação do acesso ao tratamento de pacientes oncológicos, R\$ 320 milhões aos

mutirões de cirurgias eletivas e R\$ 150 milhões aos de cardiologia. Esse investimento, que totaliza R\$ 875 milhões, já representa mais do que o dobro dos investimentos projetados para o ano com o programa.

O Plano de Redução de Filas contempla 54 procedimentos eletivos de alta e média complexidades. Desses, dois de especialidades oftalmológicas foram realizados com mais frequência neste ano, sendo 39.500 capsulotomias e 37.300 fotocoagulações a laser. Houve, também, 25.700 remoções de vesícula biliar, 18.000 vasectomias, 15.900 cirurgias de hérnia inguinal, 10.800 tratamentos de varizes e 9.000 laqueaduras.

Para melhorar o acesso à saúde de toda a população, novos mutirões de cirurgias eletivas serão lançados em São Paulo, com o objetivo de reduzir as filas de espera. Os mutirões serão realizados em todas as regiões do estado e atenderão a uma variedade de especialidades.

CESAR
NETO

www.cesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Embora tenha se considerado - diferentemente do Zé Maria - ‘perna de pau’ na política, o ex-jogador e ex-vereador Biro-Biro é candidato - eleições amanhã - ao Conselho do Corinthians

PREFEITURA (São Paulo)

Antecipar testes com ‘tarifa zero’ no transporte público pode dar ao candidato à reeleição Nunes (MDB) votos que já tem entre os 60 + e pode ter entre o eleitorado a partir dos 16 +

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Como cronista esportivo (1990 - 1992), destaco a memória do ex-presidente do Corinthians e advogado Wadih Helú. Foi deputado por 9 mandatos e presidiu o clube entre 1961 e 1971

GOVERNO (São Paulo)

Quem comemora, mas não confia nos inimigos mortais de Israel, uma breve trégua pra trocar prisioneiros com sequestrados pelo hamas (Gaza) é o judeu e vice-governador Ramuth (PSD)

CONGRESSO (Brasil)

Chegou a vez do deputado-presidente Lira (PP) mostrar - ao decano Mendes (Supremo) - que os colegas não são covardes, medrosos e pseudo-representantes de maiorias eventuais

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Embora Lula (ainda dono do PT) não diga, a real é que os deuses do Supremo tão ‘cobrando a fatura’ do Executivo e do Legislativo pela derrota imposta ao Bolsonarismo, segundo Barroso

PARTIDOS (Brasil)

Fusão do PTB com Patriota, o agora 29º Partido Renovação Democrática (PAREDE do Século 21) espera ficar com vereadores pelo Brasil, começando pelo médico Paulo Frange em São Paulo

JUSTIÇAS (Brasil)

Como o senador-presidente Pacheco (PSD do Kassab) não foi indicado ao Supremo, o troco veio rápido. Agora não admite que ‘deuses olímpicos’ assumam o ‘monopólio das verdades’

HISTÓRIAS

Passou da hora do cardeal (argentino) Jorge Bergoglio - hoje papa no Vaticano - imitar literalmente o Cristo Jesus e dizer aos cristãos - no Oriente Médio - que devem “amar quem os odeia”

ANO 31

O jornalista Cesar Neto publica a coluna [diária] de política - cesarneto.com - na imprensa (Brasil) desde 1993. Recebeu “Anchieta” da Câmara (São Paulo) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP), por se tornar referência das Liberdades Concedidas por DEUS

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar
CEP: 01332-030
Fone: 3258-1822
Filial: Curitiba / PR

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00
Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal
Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Mais de 180 milhões na AL e Caribe não têm renda para suprir o básico

Mais de 180 milhões de pessoas na América Latina e no Caribe não têm renda suficiente para as necessidades básicas. Desse total, 70 milhões não conseguem comprar uma cesta básica de alimentos. É o que mostra relatório Panorama Social da América Latina e do Caribe 2023: A inclusão laboral como eixo central para o desenvolvimento social inclusivo, divulgado pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), na quinta-feira (23), no Chile.

Conforme o estudo, em 2022, o percentual da população da região em situação de pobreza caiu para 29% e, na extrema pobreza, para 11,2%, chegando aos níveis de 2019. Apesar da melhora, o número de pessoas sem condições dignas ainda é alto.

“No total, quase um terço da população da região vive em situação de pobreza, percentual que sobe para 42,5% no caso da população infantil e adolescente, uma realidade que não pode-

mos tolerar. A incidência da pobreza também é mais alta entre as mulheres, a população indígena e as pessoas que vivem em áreas rurais”, disse secretário-executivo da Cepal, José Manuel Salazar-Xirinachs, em comunicado de imprensa.

Mercado de trabalho
O relatório mostra que a criação de empregos, entre 2014 e 2023, foi a menor dos últimos 73 anos.

Das 292 milhões pessoas empregadas, uma em cada duas está na informalidade. A cada dez, quatro ganham menos de um salário mínimo e não contribuem para pensão ou aposentadoria.

No ano passado, 54,2 milhões de casas eram sustentadas por empregos informais. A maioria dos habitantes era crianças com menos de 15 anos e idosos (61,2%).

De acordo com a Cepal, a região enfrenta uma crise laboral, desde a inserção das pessoas no

mercado de trabalho ao acesso ao emprego.

“Isso significa que a inserção no trabalho remunerado é fundamental, mas não suficiente para alcançar a inclusão laboral. É necessário ter acesso a empregos produtivos, bem remunerados e com acesso à proteção social, especialmente para mulheres e jovens”, diz o comunicado de imprensa.

Para a organização regional, a inclusão laboral depende de crescimento econômico alto e sustentável, que envolve investimento em políticas de desenvolvimento produtivo, no trabalho e proteção social.

Em 2023, a taxa de crescimento do PIB da América Latina e do Caribe projetada é de 1,7%, inferior aos 3,8% de 2022. A estimativa para 2024 é de apenas 1,5%.

Os gastos sociais nos países, segundo o levantamento, cresceram durante a pandemia, com maior expressão em 2020. Nos anos seguintes, passaram

a diminuir.

“Em 2022, houve uma alta heterogeneidade entre países e sub-regiões: três países ultrapassam os 14,5% do PIB, enquanto cinco estão abaixo de 10% do PIB. O desafio é manter o caminho de crescimento do gasto público social para garantir a sustentabilidade financeira das políticas de inclusão laboral”, diz a Cepal.

Desigualdades entre homens e mulheres

O panorama reforça a diferença de participação dos homens e mulheres no mercado de trabalho. Enquanto, 74,5% deles estavam ocupados em 2022, entre elas, o percentual é de 51,9%.

O desemprego é maior entre as mulheres, 8,6%. O percentual de homens desempregados era 5,8%. O cuidado com filhos, pessoas mais velhas e com a casa é a principal barreira para inserção laboral das mulheres. (Agência Brasil)

Produção de búfalos contribuiu com R\$ 39,7 milhões para o VBP do Paraná em 2022

Em 2022, a bubalinocultura contribuiu com R\$ 39,7 milhões para o Valor Bruto da Produção (VBP) do Paraná, sendo que R\$ 31,5 milhões provieram da comercialização de bubalinos de corte, e R\$ 8,2 milhões do leite de búfala. As informações são do Boletim de Conjuntura Agropecuária relativo à semana de 17 a 23 de novembro. O documento é preparado pelo Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab).

De acordo com o Deral, apesar das dificuldades enfrentadas nas últimas décadas, como a redução da área disponível para a produção em regiões-chave do Estado, o rebanho paranaense tem mantido uma relativa estabilidade nos últimos anos, oscilando entre 32 mil e 35 mil cabeças no período de 2018 a 2022. Esse número representa apenas uma pequena fração do rebanho brasileiro, que totaliza aproximadamente 1,5 milhão de cabeças.

O município de Cerro Azul, na Região Metropolitana de Curitiba, é o principal produtor estadual de leite de búfala, concentrando mais de 29% da produção paranaense. Já Adrianópolis sobressai como o principal produtor de bubalinos de corte na região.

A carne geralmente é adquirida pelos abatedouros a preços equivalentes aos da carne bovina. Além disso, o manejo mais frequente dos animais é necessário para evitar o asselvajamento. Por outro lado, a bubalinocultura não apresenta apenas desafios, mas também vantagens em relação à bovinocultura. A rusticidade inerente a esses animais permite que os produtores usem menos meios profiláticos para reduzir a incidência de doenças, o que diminui os custos com medicamentos.

A carne de búfalo apresenta diferenças significativas em relação à carne bovina, sendo mais magra e com maior teor de proteína. Já o leite de búfala é principalmente utilizado na produção de muçarela, um queijo originário da região da Campânia, no Sul da Itália. É produzido exclusivamente com leite de búfala cru, moldado em forma de esferas, e amplamente utilizado na culinária italiana.

Chegou praticamente ao fim a colheita da safra de inverno paranaense, com a cevada totalmente colhida e apenas pequenas áreas de trigo ainda a campo. Os números de produção serão divulgados pelo Deral na próxima quinta-feira (30), dimensionando a frustração dos produtores, que com o clima atípico devem contabilizar prejuízos pela retração dos preços, pela redu-

ção de produtividade e a queda de qualidade do produto obtido em algumas regiões.

Quanto à soja, as condições das lavouras foram levemente rebaixadas nesta semana, com as lavouras boas correspondendo a 87% da área (ante 88% na semana anterior), as lavouras médias a 11% (10% antes) e as ruins mantidas em 2%. A região Norte do Estado vem mostrando ótimas condições até o momento, diferentemente das demais.

O milho, com 98% da área semeada, também teve as condições das lavouras reavaliadas para baixo: boas de 81% para 79%, médias de 16% para 17%, e ruins de 3% para 4%. As condições ainda piores que as da soja se explicam pela concentração da cultura no Sul do Paraná, onde choveu mais.

O plantio do feijão acelerou comparado às semanas anteriores, evoluindo de 90% para 97% da área total. As condições de tempo melhoraram, permitindo também o avanço dos tratamentos culturais, especialmente os controles fitossanitários. Porém, dada a grande umidade ainda presente, as condições das lavouras pioraram. As áreas consideradas ruins passaram de 4% para 8%, as em condições médias passaram de 29% para 33%, sobrando 59% de lavouras boas, ante 67% na semana anterior.

Sobre o frango, o Boletim traz dados do sistema Agrostat Brasil, do Ministério da Agricultura e Pecuária, considerando os dez meses de 2023, sobre as exportações brasileiras de carne. Houve crescimento de 2% em faturamento, atingindo um montante de US\$ 8,152 bilhões, em relação ao valor acumulado de 2022 (US\$ 7,994 bilhões). Já em termos de quantidade exportada houve um crescimento de 6,8%.

Nos 10 primeiros meses de 2023, foram comercializadas 4.187.277 toneladas, ante 3.920.004 toneladas em 2022. No Paraná, maior produtor e exportador da proteína, houve crescimento de 9% no volume exportado total, porém redução de 1,2% no faturamento.

De acordo com dados da Agrostat Brasil, entre janeiro e outubro de 2023 as exportações nacionais de mel in natura registraram uma queda de 27,4% em volume, em comparação ao mesmo período de 2022, passando de 32.346 para 23.471 toneladas. Em termos de faturamento, houve uma redução de 40,3%, totalizando US\$ 72,053 milhões em 2023, em contraste com US\$ 120,765 milhões no ano anterior.

Durante os dez meses de 2023, o Paraná ocupou a quarta posição no ranking de exportações de mel natural, registrando uma receita cambial de US\$ 5,535 milhões, volume de 2.006 toneladas e preço médio de US\$ 2,76 por quilo. No ano anterior, no mesmo período, foram exportadas 4.438 toneladas, com receita de US\$ 16,692 milhões e preço médio de US\$ 3,76 por quilo. (AENPR)

Brasil pode usar comando do G20 para propor reforma do FMI

O Brasil pode usar a presidência do G20, grupo que reúne as 20 maiores economias do planeta, para propor a reforma de instituições multilaterais como o Fundo Monetário Internacional (FMI), o Banco Mundial e a Organização Mundial do Comércio (OMC), disse na quinta-feira (23) o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Segundo ele, o mandato brasileiro no grupo servirá de oportunidade para uma “reglobalização sustentável”, que promova a transição energética no planeta.

O ministro deu as declarações em reunião no Palácio do Planalto para a instalação da Comissão Nacional do G20. Encarregada de coordenar o mandato brasileiro no grupo, que começa em 1º de dezembro e durará um ano, a comissão organizará as 104 reuniões previstas durante esse período. A mais importante será a Reunião de Cúpula do G20, prevista para novembro de 2024 no Rio de Janeiro.

Acompanhado do presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, Haddad disse que o G20 se tornou o principal fórum de discussões entre os países com a crise em organizações multilaterais tradicionais. “Com a crise de multilateralismo, o G20 é o fórum com mais impacto no mundo. É onde podemos destravar questões fundamentais para o Brasil”, defendeu.

Segundo Haddad, os países precisam se entender para evitar

a fragmentação da economia global. “Do ponto de vista econômico, o mundo está numa encruzilhada: ou continuamos caminhando numa crescente fragmentação, com a formação de blocos protecionistas e com consequências imprevisíveis para a estabilidade geopolítica, ou implementamos uma nova globalização, desta vez colocando questões socioambientais no centro de nossas preocupações”, acrescentou o ministro.

Para o ministro, uma nova globalização pode ser feita. Segundo Haddad, o G20 servirá de instrumento importante para resgatar a contribuição multilateral entre os países. Além da orientação para a transição energética e o desenvolvimento sustentável, esse processo seria feito sem repetir o erro de desregularizar o sistema financeiro internacional, que gerou a crise econômica de 2008.

Haddad criticou a globalização que vigorou nas décadas de 1990 e 2000 porque, segundo ele, o processo resultou na concentração de renda, em diferenças de níveis de desenvolvimento entre os países e na atual mudança climática.

“Não temos que temer a globalização. Ela foi feita de forma equivocada e é por isso que trouxe tantas angústias, sobretudo na crise de 2008 e nos seus desdobramentos. Nós temos que recuperar o multilateralismo e a perspectiva de integração entre as

nações, mas isso tem que ser feito de outra maneira”, declarou. “Nossa visão estratégica não é voltar ao passado, como alguns têm sugerido. É uma nova globalização socioambiental.”

América Latina
Na avaliação de Haddad, o Brasil tem a oportunidade de pautar a economia mundial nos próximos 12 meses, atendendo aos interesses do Brasil, da América Latina e do Sul Global (países em desenvolvimento e subdesenvolvidos). “O G20 é nossa chance de botar a mão na massa e fazer o motor externo funcionar da melhor maneira possível para os interesses do Brasil e dos demais países da América Latina. Não acontece todo dia de termos a chance de pautarmos os trabalhos do G20. Temos que usar essa oportunidade para avançar nossa visão de um mundo mais integrado”, destacou.

A concretização das promessas, admitiu o ministro, enfrentará dificuldades, com o surgimento de guerras e o retorno do protecionismo de países ricos. “Há diversos fatores sobre os quais não temos controle: conflitos, guerras, questões geopolíticas de forças extremistas, crises do multilateralismo, com instituições fundamentais, como a ONU, Banco Mundial, OMC e FMI, funcionando muito a quem do que deveriam. Isso sem mencionar a crise climática e a volta do proteci-

onismo dos países ricos. Não estamos em uma quadra tranquila da história mundial”, avaliou.

Tributação internacional
Sobre a atuação do Ministério da Fazenda na presidência do Brasil no G20, Haddad disse que a pasta tem algumas prioridades, como o aprofundamento da reforma das instituições financeiras internacionais para aumentar a representatividade dos países menos desenvolvidos e a defesa de uma tributação internacional justa, com ações para coibir a evasão fiscal (transferência de recursos a paraísos fiscais). O ministro também prometeu um esforço para resolver a dívida externa de países pobres.

“Nossas prioridades da trilha financeira do G20 serão trabalhar para prevenir riscos por meio de coordenação eficazes de políticas econômicas e financeiras, colocar a desigualdade no centro da agenda macroeconômica a nível global, promover o fluxo contínuo de recursos concessionais ou seja, recursos de concessões de infraestrutura para países de baixa e média renda, avançar na resolução da dívida externa desses países, em particular dos países africanos, e criar mecanismos apropriados para o compartilhamento de risco entre o capital público e privado para promover mudanças ecológicas equitativas”, concluiu Haddad. (Agência Brasil)

Compra por impulso na Black Friday deve ser evitada, orientam entidades

Por conta da Black Friday, que ocorre na última sexta-feira do mês de novembro, o comércio apresenta ofertas e condições especiais de pagamento aos consumidores, que podem durar até o mês inteiro. Para evitar compras desnecessárias e que ultrapassem o orçamento, a organização Akatu aponta que é importante estar alerta para compras por impulso e sem planejamento, que podem comprometer o orçamento familiar.

Segundo a entidade, que propõe reflexões sobre consumo consciente, é ótimo para o consumidor aproveitar as promoções de produtos de que realmente precisa, mas é preciso evitar cair em tentações que sejam prejudiciais para ele, para a sociedade e para o meio ambiente. O Akatu ressalta que empresas e comerciantes conseguem induzir o consumidor a comprar com estímulos que eles nem registram conscientemente.

Para evitar o consumo induzido pelo comércio, a farmacêutica Fernanda Souza contou que opta por não buscar informação comercial. “Tento evitar olhar

propaganda, tento evitar exposição à propaganda para não me induzir a um consumo, porque o marketing sabe trabalhar muito bem para nos induzir a uma compra que você não precisa. Então, eu tento fugir mesmo.” Diante disso, a relação dela com a Black Friday é de distância.

“Eu tento não cair numa cilada nunca, eu tento sempre seguir firme na minha decisão de comprar aquilo que eu preciso e quando realmente eu preciso. Se dá pra esperar, se é uma roupa que ainda dá pra esperar mais um período, eu espero. Se é algum outro item de cosmético, se não é extremamente essencial, eu aguardo. Tudo pensando no planejamento familiar e no consumo que a gente já tem aqui em casa, que é enorme, com relação ao cuidado com os filhos”, acrescentou.

O diretor de atendimento do ProconSP, Rodrigo Tritapepe, alerta que muitas dívidas são adquiridas após uma concessão de crédito ou cartão de crédito ao consumidor.

“A facilidade do crédito faz com que ele adquira produtos e

serviços, muitas vezes, ocasionando um descontrole, levando ao endividamento”, disse.

Ele pontuou etapas para que os consumidores avaliem suas compras: ter condições financeiras para pagar as parcelas ou mesmo o produto com um grande desconto; avaliar a necessidade daquela aquisição; fazer uma busca da média de preço de mercado para identificar reais boas oportunidades; e procurar um fornecedor de sua confiança.

“Ele vai precisar ter certeza de que, naquele período, aquela oferta está sendo de verdade uma condição especial. Para isso, existem sites de monitoramento de preços que fazem isso. Uma busca rápida pela internet você vai encontrar sites que podem fazer uma pesquisa, por exemplo, de seis meses da variação do preço”, orientou.

Se o consumidor tiver problemas com as compras, ele orienta que procure inicialmente o Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) da empresa e faça o registro. Caso não seja solucionado, procurar o Pro-

con. Com a demanda registrada no Procon, a empresa tem dez dias para resolver o problema. Sem solução no órgão, o consumidor pode procurar o Judiciário como última via, pleiteando seu direito em uma ação, conforme orientou Tritapepe.

A professora Cíntia Faccini não pretende comprar nada específico nesta Black Friday. “Não acho necessariamente importante, porque com tempo e paciência é possível encontrar muitos itens mais baratos em outras épocas também. Mas acho interessante, porque geralmente é possível comprar com um bom desconto, em uma época certa”, contou.

Ela também evita o acesso a propagandas neste período para comprar apenas o necessário. “Evito ficar olhando os sites e anúncios, do contrário sempre compro alguma coisa não planejada, só porque estava barato”, relatou. Para evitar cair em propagandas enganosas sobre promoções, ela afirma que faz pesquisa de preços antes de efetivar compras. (Agência Brasil)

ANP regulamenta importação de biodiesel por distribuidores

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) aprovou na quinta-feira (23) uma resolução que regulamenta a importação de biodiesel para uso na mistura obrigatória ao óleo diesel refinado do petróleo.

AANP argumenta que liberar as importações de biodiesel pelo Brasil “poderá dar acesso ao produto no mercado internacional, com diferentes origens alternativas, trazendo potenciais benefícios aos consumidores brasileiros”.

A decisão, no entanto, foi contestada por empresários do mercado. A União Brasileira do Biodiesel e Bioquerosene (Ubrabio) classificou em nota que a regulamentação das importações “diverge de todos os princípios que rezam sobre o interesse nacional”.

O biodiesel é utilizado para a mistura obrigatória ao óleo di-

esel, que recebe, atualmente, de 12% do óleo de fontes renováveis. Essa mistura ocorre na etapa da distribuição, depois que o diesel deixa as usinas e antes que chegue aos postos de revenda aos motoristas.

Segundo a resolução aprovada, o volume importado de biodiesel, pelos distribuidores de combustíveis, estará limitado a 20% do volume total para a mistura obrigatória. Esse limite foi estabelecido porque a Resolução ANP nº 857/2021 determina que os distribuidores deverão comprovar mensalmente aquisição de biodiesel oriunda de produtor detentor do Selo Biocombustível Social, em parcela mínima de 80%.

AANP afirma que seguiu diretriz do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), que determinou, na Resolução CNPE nº 14/2020, que a agência regulamentasse a importação desse produto. (Agência Brasil)

Finais dos rallies Mitsubishi ocorrem neste fim de semana em Mogi Guaçu

Cerca de duas mil pessoas devem se reunir neste sábado, dia 25 de novembro, no Autódromo Velocittá, em Mogi Guaçu, para as finais dos rallies promovidos pela Mitsubishi Motors. A grande festa marca o fim da temporada 2023 da Mitsubishi Cup, do Mitsubishi Outdoor e do Mitsubishi Motorsports.

E o palco deste evento será o Autódromo Velocittá e seus arredores, que irão receber participantes de todo o país para uma confraternização com famílias e amigos de proprietários de SUVs e picapes com tração 4x4 da Mitsubishi, além de pilotos e navegadores que competem na Mitsubishi Cup.

“Reunir nossos clientes na final Mit Rallies é como fechar o ano com chave de ouro. Todo o empenho que tivemos em organizar os passeios de experiência, as atividades de cada rally e até mesmo os trajetos traçados são recompensados com uma grande reunião, uma festa digna de uma temporada perfeita”, exalta Marcelo Benaci, gerente de Marketing da Mitsubishi Motors.

Além das finais das competições, a marca dos três diamantes proporcionará uma vila de experiências para todos os presentes com ativações das marcas parceiras e patrocinadoras 3 Corações, Água Levíssima, Atvos, Axalta, biO2, Circuito Elegante, DaPáVira, Dengo, Domino’s, Itaú, JBL, Karcher, Lubrax, McCain, Middleby, Mit4Fun, MTech, Mit Consórcio, Onodera, Patagônia, Pirelli, Salomon, Tokio Marine, World Wine e W. Truffi.

“Reunir todos os nossos parceiros em um evento como é a final do Mit Rallies é um desafio, mas uma experiência muito gratificante para nós da Mitsubishi Motors. É a realização e finalização de um ano intenso de trabalho com todas as áreas e concessionárias em todo o país. São grandes marcas que nos acompanham ano a ano na realização dos eventos da marca”, destaca Ana Carolina Melo, gerente de Eventos da Mitsubishi Motors.

Mitsubishi Motorsports

O Mitsubishi Motorsports é uma competição que busca oferecer uma experiência inesquecível a bordo dos veículos da Mitsubishi. Ele é um rally de regularidade que não exige experiência dos participantes, nem mesmo carros preparados.

Cada dupla formada por piloto e navegador faz um trajeto pré-definido pela organização, respeitando o tempo e a velocidade estipulados na planilha de cada etapa.

A competição é composta por três categorias que variam de acordo com a habilidade do participante: Turismo Light, Turismo e Pro, em ordem de experiência. Todas percorrem entre 140 km e 150 km em cada etapa.

Além de piloto e do navegador, podem estar no carro acompanhantes de no mínimo 8 anos de idade. As duplas mais regulares perdem menos pontos e competem pelo pódio. A cada etapa os melhores são premiados com troféus.

Em 2023, além da final em Mogi



Foto: Ricardo Leizer

Guaçu (SP), foram realizadas etapas do Mitsubishi Motorsports em Búzios (RJ), Gravatá (PE), Pomerode (SC), Sete Lagoas (MG), Salvador (BA) e Maringá (PR).

Mitsubishi Outdoor

O Mitsubishi Outdoor é um rally de estratégia que mistura a experiência off-road com atividades de aventura e culturais. Nele, os participantes recebem um mapa e uma relação de tarefas a serem cumpridas que, uma vez realizadas, geram pontos aos participantes. São diversos desafios que envolvem conhecimentos gerais, esportes, prática culinária entre outras. Ganha quem adotar a melhor estratégia e, assim, acumular mais pontos.

O Mitsubishi Outdoor é dividido em duas categorias – Fun e Extreme – para quem tem mais ou menos experiência de condução fora de estrada.

Em 2023, além da final em

Mogi Guaçu (SP), foram realizadas etapas do Mitsubishi Outdoor em Búzios (RJ), Pomerode (SC), Sete Lagoas (MG) e Maringá (PR).

Mitsubishi Cup

A Mitsubishi Cup é o rally cross-country de velocidade monomarca promovido pela marca dos três diamantes. Organizada em parceria com a Spinelli Racing, a Mitsubishi Cup é aberta a todos aqueles que curtem acelerar um veículo especialmente preparado, em meio às mais desafiadoras estradas de terra espalhadas pelo Estado de São Paulo.

A competição oferece a pilotos e navegadores a experiência de participarem de um rally que segue os regulamentos estabelecidos pela Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA), tudo em um ambiente familiar e prazeroso.

Neste ano a Mit Cup foi dividida em oito categorias, de acor-

do com o carro e o nível de experiência dos competidores: Outlander Sport R, Outlander Sport R Pro, L200 Triton ER, L200 Triton ER Pro, L200 Triton Spor R, L200 Triton Sport R Pro, L200 Triton Sport RS e a nova L200 Triton Sport RS Pro.

Em 2023, além da abertura e da final em Mogi Guaçu (SP), foram realizadas etapas da Mitsubishi Cup em Pirassununga (SP), Indaiatuba (SP), Termas de Ibirá (SP), Ribeirão Preto (SP) e São João da Boa Vista (SP).

Ação Mitsubishi Pró Brasil

A Mitsubishi Pró Brasil, projeto social que incentiva os clientes da marca de veículos 4x4 de todo o País a realizarem doações de cestas básicas, alcançou a marca de 1,3 milhão de quilos de alimentos arrecadados e mais de 304 mil itens de higiene pessoal desde seu início. Somente em 2023 foram mais de 14 mil quilos de alimentos e quase seis mil itens de higiene.

Idealizada há 27 anos, a ação busca vincular a participação dos clientes da marca nos rallies e passeios promovidos pela Mitsubishi em diversas regiões do

Brasil ao apoio às comunidades carentes.

A arrecadação é sempre direcionada a instituições de caridade localizadas na região onde cada um dos eventos é realizado.

Eventos carbono zero

Há três anos, a Mitsubishi Motors e a Atvos, segunda maior produtora de etanol do Brasil, firmaram parceria para compensar 100% das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) provenientes dos rallies e passeios promovidos pela marca de veículos 4x4.

O inventário, realizado pelo British Standards Institution – BSI Brasil, considera todas as emissões diretas e indiretas das competições realizadas desde a temporada 2021. O mapeamento abrange as emissões de escopo 1, 2 e 3 derivadas dessas ações.

A temporada 2023 dos rallies e passeios Mitsubishi tem patrocínio de Lubrax, Itaú, JBL, W. Truffi, Axalta, Transzero, Atvos, Pirelli, Mit Consórcio, 3 Corações, Revo, Seritec, Sem Parar, Pilkington, Circuito Elegante, Miolo, Mit Seguros, Mit4Fun e M Tech.

Fraga é maior pontuador da segunda parte da temporada da Stock



Foto: Duda Baires

Em grande fase, Fraga subiu nove posições na tabela da Stock Car

A temporada 2023 da Stock Car Pro Series alcança neste fim de semana (25 e 26/11), em Cascavel (PR), o momento esperado da definição dos finalistas que decidirão o título do campeonato em 17 de dezembro na Super Final BRB, no Autódromo de Interlagos, em São Paulo. Às vésperas da 11ª e penúltima etapa do calendário, os números obtidos pelos principais colocados da tabela refletem uma pontuação bastante linear por parte do líder, Gabriel Casagrande (A.Mattheis Vogel). Em contrapartida, Felipe Fraga (Blau Motorsport) desponta como principal concorrente do paranaense ao título em razão de uma arrancada fenomenal a partir de agosto.

Em dez etapas já disputadas na temporada, Casagrande registrou pontuação bastante semelhante quando se coloca lado a lado o que foi somado nas primeiras cinco rodadas (134, ou 48,03%) e nas cinco últimas (145, ou 51,97%), chegando a um total de 279 tentos.

Por sua vez, dos 248 pontos acumulados em sua campanha até agora, Felipe Fraga anotou 163 deles (ou 65,73%) nas últimas cinco rodadas, sendo o piloto do grid da Stock Car que mais marcou pontos neste período.

A arrancada de Fraga no segundo semestre tem como principal marco o mês de outubro. Em Buenos Aires e no Velocitta, o paraense criou em Palmas (TO) registrou a pole position, terminou a Corrida 1 na segunda colocação e conquistou o troféu Vivo Man of the Race como o maior pontuador das duas etapas, dando assim um importante salto no campeonato. De 11º na tabela depois de cinco etapas, Fraga escalou

nove posições e hoje é o vice-líder e cresce no retrovisor do ponteiro Gabriel Casagrande.

De seu lado, Casagrande também apresentou um alto nível de pontuação neste período. Pole, vencedor da Corrida 1 e maior pontuador no Velopark, o jovem campeão de 2021 também conquistou a vitória na etapa argentina e acumulou ‘gordura’ na tabela, o que se reflete na vantagem que hoje é de 31 pontos para Fraga. Mas no cálculo geral o piloto da Blau conseguiu reduzir a diferença que já foi de 58 pontos para os atuais 31 – com 112 pontos ainda em jogo nas duas últimas etapas, em Cascavel no próximo domingo e Interlagos, dia 17 de dezembro.

Estrela ascendente — Quem também se destaca neste segundo semestre é o jovem Gianluca Petecof. Com 21 anos recém-completados, o paulista da Full Time Sports é o segundo piloto que mais marcou pontos nas últimas cinco etapas do campeonato, ficando somente atrás de Felipe Fraga e à frente do líder do campeonato.

Dos 204 pontos acumulados na tabela da temporada, Gianluca marcou 147 deles (ou 72,06%) de agosto em diante, em números que refletem a grande fase e também o entendimento pleno da categoria e da pilotagem do carro. Neste recorte, Petecof conquistou todos os seus três pódios e foi o Vivo Man of the Race da etapa do Velocitta realizada em agosto.

Em oitavo no campeonato, Petecof chega a Cascavel com chances matemáticas de buscar uma vaga na final e se posicionar entre os candidatos ao título de 2023.

Enzo Fittipaldi segue como atleta Red Bull na temporada 2024



Foto: Dutch Photo Agency

O piloto brasileiro Enzo Fittipaldi seguirá como atleta Red Bull para a temporada 2024. O anúncio de quinta-feira (23) ocorre às vésperas do início da etapa que encerra o campeonato deste ano da Fórmula 2, que será disputada no circuito de Yas Island, em Abu Dhabi.

Enzo Fittipaldi se tornou atleta Red Bull ao final de 2022, e levou a tradicional marca em seu carro na temporada deste ano da Fórmula 2, conquistando uma vitória, quatro pódios e sete top-5.

“Estou muito feliz em continuar na família Red Bull, é um honra representar uma marca com uma história tão vitoriosa e reple-

ta de talentos. Muito obrigado pela confiança de todos em meu trabalho. Vamos com tudo para a temporada 2024”, disse Enzo Fittipaldi, que tem os patrocínios de Eurofarma, Claro, Snapdragon, OakBerry, PneuStore, Baterias Moura e Stake.

Após o anúncio de mais um ano como atleta Red Bull, Enzo Fittipaldi volta suas atenções para a etapa final da temporada da Fórmula 2. Nesta sexta-feira (24), será disputado o treino livre e a classificação, com as corridas marcadas para sábado, às 9h20, e domingo, às 6h15. O BandSports mostra toda a programação ao vivo.

Equipe campeã leva Lucas Moraes para treino no deserto do Dakar

Após o anúncio de que fará parte da equipe principal da Toyota no Rally Dakar 2024, Lucas Moraes se prepara para mais um desafio neste final de temporada. O piloto brasileiro vai encarar o Baja Qassim, prova a ser disputada na Arábia Saudita, pilotando pela TGR (Toyota Gazoo Racing), braço esportivo da gigante japonesa. Será também a estreia da parceria do brasileiro com o navegador espanhol Armand Monleón, escolhido pela equipe para disputar com o brasileiro a próxima edição do Rally Dakar, de cinco a 20 de janeiro do ano que vem.

Serão realizadas duas etapas neste fim de semana. Na sexta (24), Lucas competirá em um percurso de 180km de extensão, enquanto no sábado a pro-



Foto: TGR

o brasileiro ao volante do novo modelo da campeã Toyota: aprendizado

va terá uma extensão ligeiramente menor, de 125 km.

Correndo pela primeira vez na equipe principal da TGR

neste fim de semana, ao lado da dupla formada pelo saudita Yazeed Al Rajhi e o navegador alemão Timo Gottschalk, Lucas

O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS
COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA,
CUMPRINDO AS NORMAS JURÍDICAS.
AFINAL, O JORNAL É LEGAL.